Bovespa se destaca no Mercado Financeiro e conquista novos investidores

Uma das mais importantes da América Latina, a bolsa brasileira vem aumentando cada vez mais sua expressividade

29/09/2016 15:09:35

Possibilitar que as negociações ocorram em um ambiente seguro é um dos objetivos principais da Bolsa de Valores. Essa organização garante que investidores recebam os lucros de suas transações de forma segura e efetiva.

No Brasil, a principal responsável por isso é a Bolsa de Valores de São Paulo, mais conhecida como Bovespa. Deste modo, a instituição gerencia todas as negociações das ações de empresas de capital aberto do país. Ela também se encarrega de assegurar que os ativos fiquem guardados em segurança. Isso porque a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) faz parte do mesmo grupo empresarial.

Em se tratando de valor de mercado, a Bolsa de Valores de São Paulo é a maior bolsa da América Latina e reúne grande parte do volume financeiro movimentado na região. Além disso, tem valor agregado de US\$ 726 bilhões e, se comparada às principais bolsas do mundo, figura na 13ª posição.

Um exemplo de sua grandiosidade: o valor de mercado das empresas listadas na Bovespa somou quase US\$ 1,5 trilhões em 2010. Naquele ano, o total era suficiente para adquirir as seis maiores empresas dos EUA da época.

A importância da Bovespa é evidente. Em março de 2016, apesar do recuo econômico em âmbito internacional, a bolsa brasileira apresentou alta de 16% de rentabilidade. O número é o maior resultado mensal já registrado nos últimos 14 anos. O valor de mercado de 276 empresas de capital aberto brasileiras também teve alta no período, foram 53,76% de avanço em 2016 segundo a Economatica.

História em constante transformação

Atualmente, a Bovespa oferece uma grande diversidade de investimentos. Desde quando foi criada, em 1890, passou a incorporar as demais bolsas criadas no Brasil, a exemplo da Bolsa do Rio de Janeiro, a primeira do segmento fundada no país.

A partir dos anos 2000, o sistema de bolsas de valores no Brasil foi integrado totalmente para simplificar as operações. A atual denominação, BM&F Bovespa, surgiu da fusão entre a Bovespa e a Bolsa de Mercadorias e Contratos Futuros, ocorrida em 2008. Desde então, a bolsa brasileira cresceu e tornou-se referência em escala global.

O país é reconhecido internacionalmente por sua relevância econômica. Empresas renomadas presentes na bolsa brasileira, como Petrobras e Vale, têm forte influência na reputação dos brasileiros lá fora. E esse é apenas um dos motivos que fazem com que a Bovespa seja a maior em termos de capitalização de mercado da América Latina.

A bolsa brasileira disponibiliza várias modalidades de investimento, abrangendo variados perfis de investidores. Podem ser feitas negociações de ações, de títulos de renda fixa, de moedas, índices, taxas, e commodities, além de outros tipos de derivativos financeiros.

No que se refere aos índices, a Bolsa de Valores de São Paulo possui aproximadamente 10 índices. Contudo, o principal deles é o Índice Bovespa. Ele é o indicador de desempenho mais relevante do mercado brasileiro de ações. Também denominado Ibovespa, este índice congrega as ações das principais companhias negociadas na bolsa do país.

Até agosto de 2016, houve valorização de 33,57%. Isso corresponde à sétima maior valorização no ano desde 1995, quando foi implantado o Plano Real. A maior valorização do índice, contudo, ocorreu em 1999, quando o índice apresentou alta de incríveis 151,93%.

Mesmo com a desaceleração econômica e a instabilidade política, a bolsa apresentou recuperação de quase 10% somente em julho de 2016. A intensa volatilidade do mercado abriu oportunidades de negócios expressivas.

Isso fica mais evidente com a informação de que no primeiro semestre de 2016 investir na Bolsa de Valores trouxe o maior rendimento no país. A rentabilidade acumulada foi de mais de 20% no período em questão.

No comparativo com outros investimentos, o destaque é ainda maior. O Ibovespa apresentou rentabilidade nominal de 20,74% nos seis primeiros meses de 2016, enquanto os títulos prefixados renderam menos de 10% e os indexados à Selic, 7,85%.

Interesse de investidores cresce a cada ano

Hoje em dia, investir na Bolsa de Valores é muito acessível, especialmente devido aos avanços tecnológicos que dão mais autonomia e agilidade aos investidores. Outro fator que corrobora para

incentivar mais brasileiros a investir em ações é o interesse cada vez maior de aprender sobre o mercado financeiro.

A presença dos brasileiros na bolsa realmente vem crescendo. Em 2002, o número de pessoas físicas inscritas na BM&F Bovespa totalizava cerca de 85 mil. Hoje em dia, já são mais de 560 mil registros. Esse salto corresponde a um crescimento de mais de seis vezes no período de 14 anos. Só na última década, houve aumento de mais de 100%.

Outra boa notícia é referente à participação feminina. Apesar de ainda serem minoria, o número de mulheres registradas na bolsa do país cresceu mais de oito vezes entre 2002 e 2016. Nesse período, mais de 110 mil mulheres se cadastraram para operar na bolsa brasileira.

O volume total movimentado na Bolsa de Valores de São Paulo também apresentou aumento significativo. Até a primeira metade de 2016, foram mais de R\$ 930 trilhões negociados na Bovespa. Para se ter mais clareza sobre esse crescimento: dez anos atrás o valor não chegava a R\$ 600 trilhões na somatória anual.

Os investidores estrangeiros também têm forte presença nos negócios da Bolsa de Valores no Brasil. Nos últimos 20 anos, a movimentação média do mês realizada por pessoas de fora do país subiu mais de 50 vezes. Em 2015, mais de 50% da média mensal de movimentação na Bovespa foi feito por estrangeiros.

Apesar do impressionante progresso da bolsa brasileira, essa opção ainda não se tornou parte essencial da cultura do brasileiro. Muitas pessoas ainda não sabem ao certo o que é a Bolsa de Valores nem como a Bovespa funciona. Na maioria dos casos, a falta de informação e o receio em relação ao mercado financeiro deixa muitos potenciais investidores fora desse universo.

No entanto, mesmo com um percentual de investidores abaixo de outros países emergentes, os mitos acerca da bolsa de valores estão perdendo força. Graças ao maior acesso à informação qualificada, o número de investidores nacionais e o interesse pelo Mercado de Ações vêm aumentando exponencialmente.